

FICHA INFORMATIVA

A Textura

Durante milhares de anos o Homem só se preocupou com a criação e produção de muitas "coisas".

Coisas, coisas e mais coisas... coisas até de mais!

Inventou novos materiais e ferramentas, novos produtos, sem se preocupar, um só momento, com os métodos usados na sua fabricação e com as consequências desse ato.

O ambiente foi sendo destruído. O ar, a água e o solo foram-se alterando. Desapareceram espécies de animais e vegetais; devastaram-se florestas, esgotaram-se solos, poluíram-se rios e destruíram-se recursos.

Mesmo assim, a natureza continua a premiar-nos com maravilhosos exemplos de texturas. Da mesma forma, as transformações criadas e feitas pelo homem também têm originado os mais variados tipos de texturas.

Mas afinal, o que é a **Textura**?

A textura é o aspeto de uma superfície ou seja, a pele de uma forma, que permite identificá-la e distingui-la de outras formas. Quando tocamos ou olhamos para um objeto ou superfície "sentimos" se a superfície é lisa, rugosa, macia, áspera ou ondulada. A Textura é por isso uma sensação visual ou tátil.

Quanto ao aspeto Visual podemos agrupar as texturas em:

Texturas Naturais:

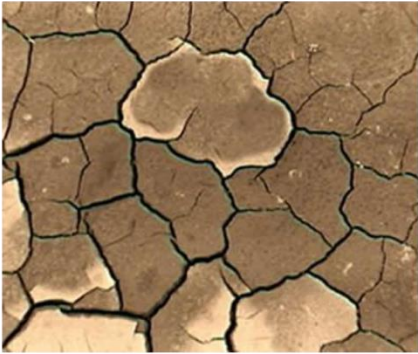
São aquelas que resultam da intervenção natural humana no meio ambiente ou que caracterizam o aspeto exterior das formas e coisas existentes na Natureza (cascas de troncos de árvores, madeira, folhas, rochas, peles e outros revestimentos de animais).



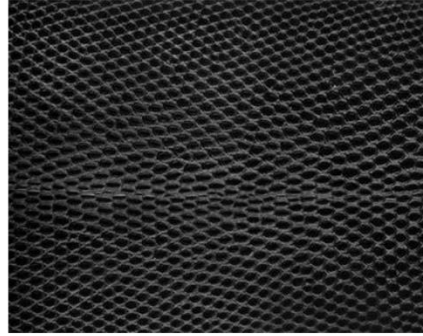
Ametista



Pele humana



Solo árido



Pele de lagarto



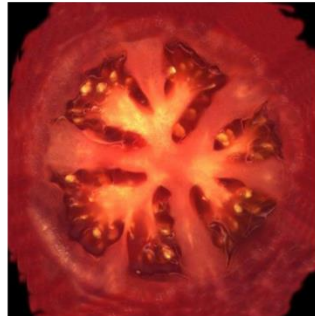
Gravilha



Pêlo de cão



Cabelo humano

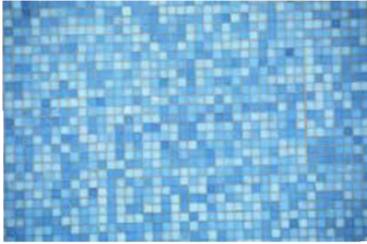


Tomate

Texturas Artificiais:

São aquelas que resultam da intervenção humana através da utilização de materiais e instrumentos devidamente manipulados. O Homem desde sempre tenta criar nas superfícies/objetos, texturas idênticas às criadas na Natureza, logo elas são o reflexo do modo como expressamos o nosso entendimento do mundo que nos rodeia. Dependem da manipulação das matérias e das técnicas utilizadas e do modo como utilizamos as linguagens plásticas.

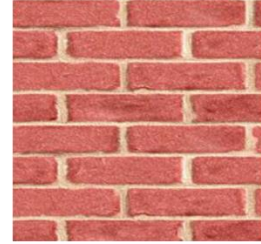
Por meio de elementos lineares, pontuais, de manchas, incisões, etc, podemos criar texturas com características ornamentais ou funcionais.



Parede de uma piscina



Parede



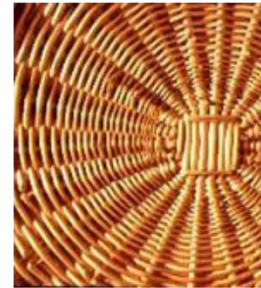
Parede de tijolos



Madeira



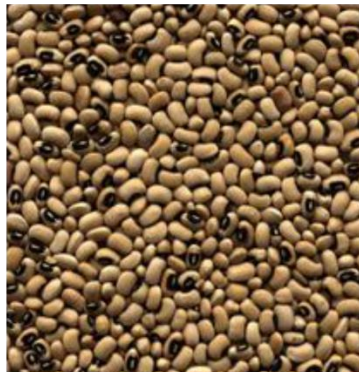
Estores de bambu



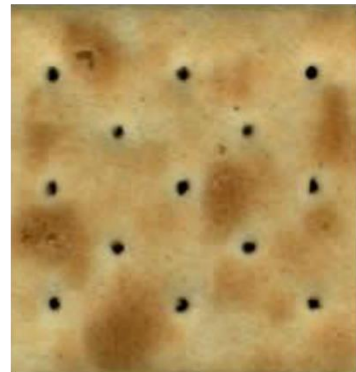
Fundo de uma cesta



Fatia de pão de forma integral



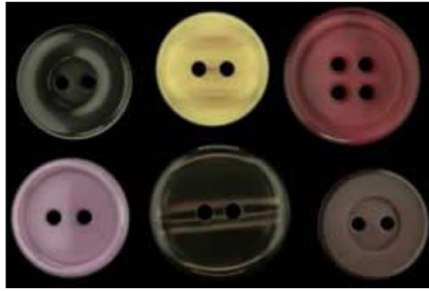
Feijão



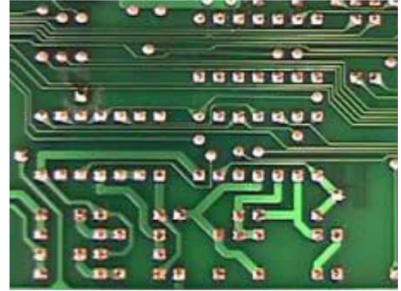
Bolacha de água e sal



Papel craft



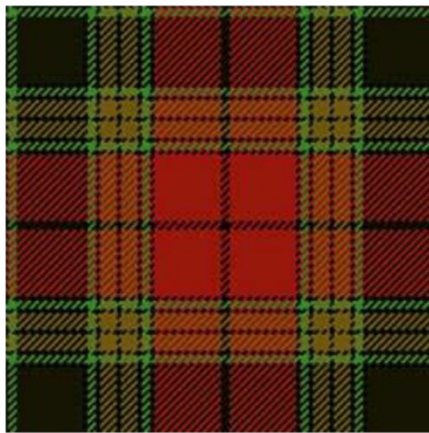
Botões



Motherboard



Tecido



Tecido



Carpete



Camisola de lã



Fibras têxteis



Seda



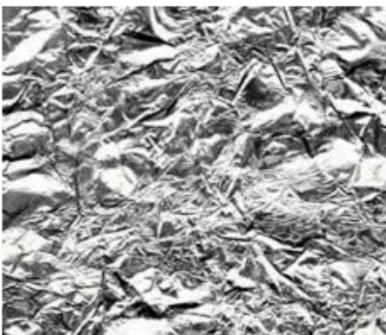
Parafusos e anilhas



Tear simples



Moedas



Papel de alumínio

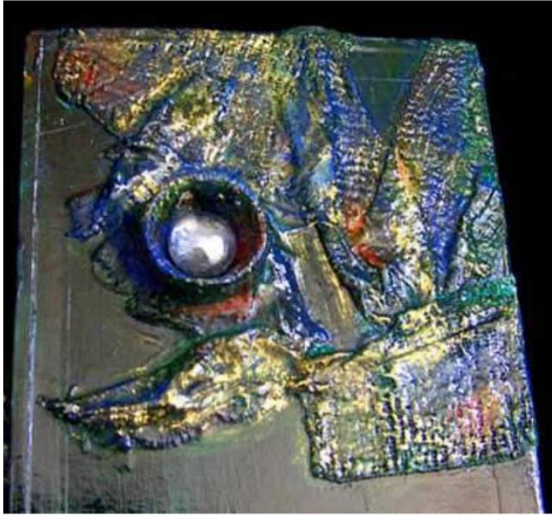


Calçada



Pedras organizadas manualmente

Vejamos agora alguns exemplos de texturas na Arte



Obra plástica anónima



Gustav Klimt (detalhe)



Jackson Pollock



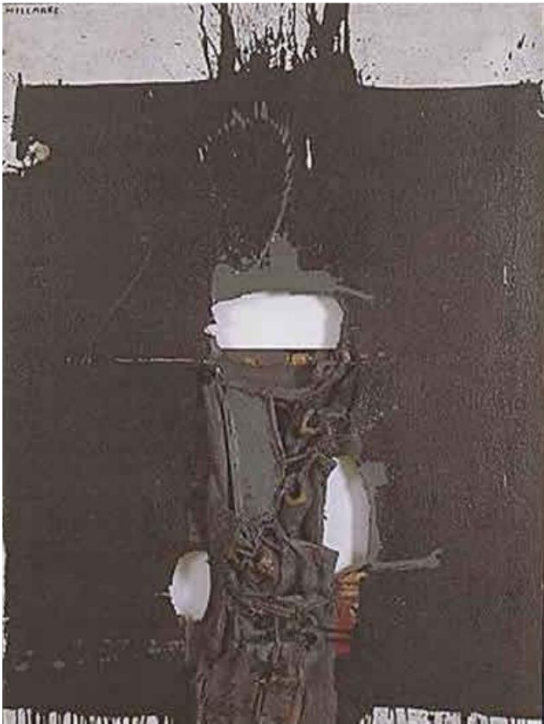
Josep Guinovart



Josep Guinovart



Kandinsky



Millares



Luis Feito



Paul Klee (detalhe)



Oscar Kokoschka

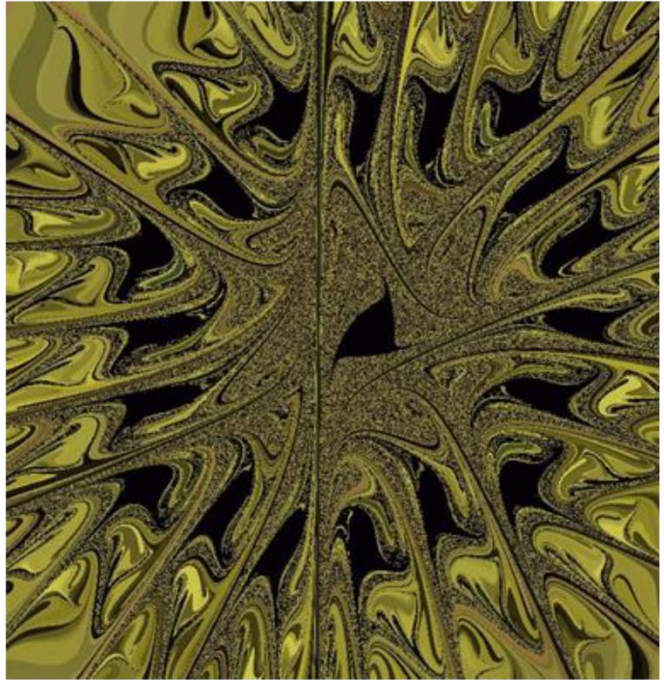
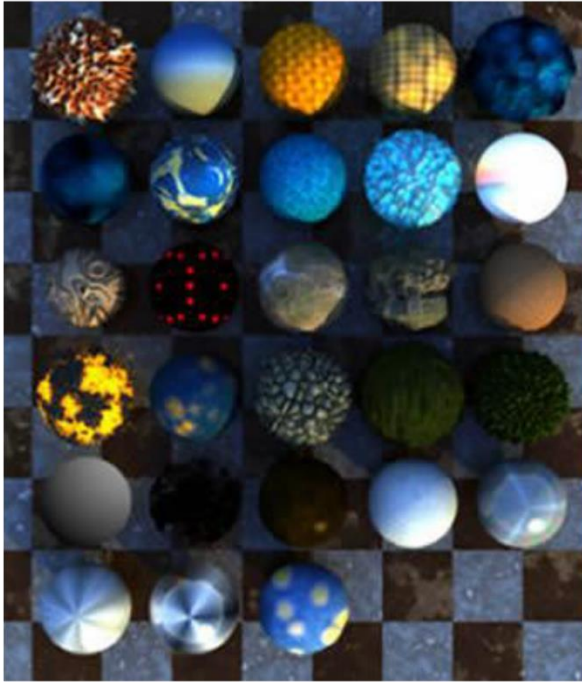


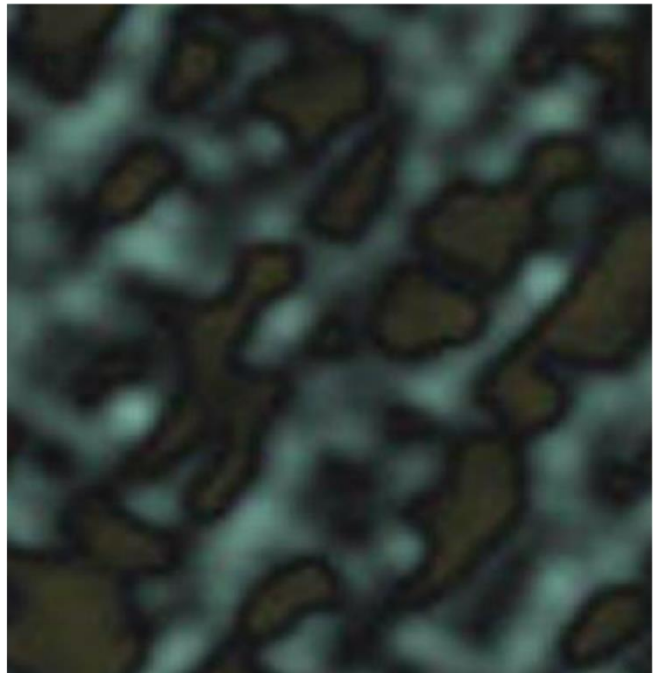
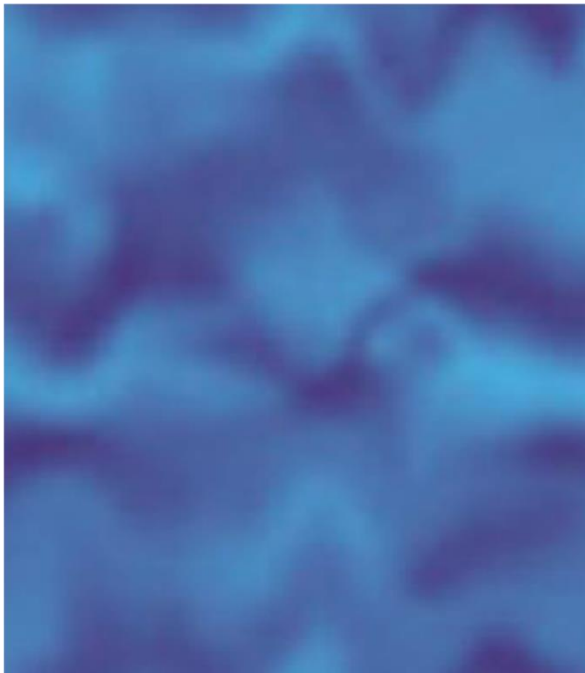
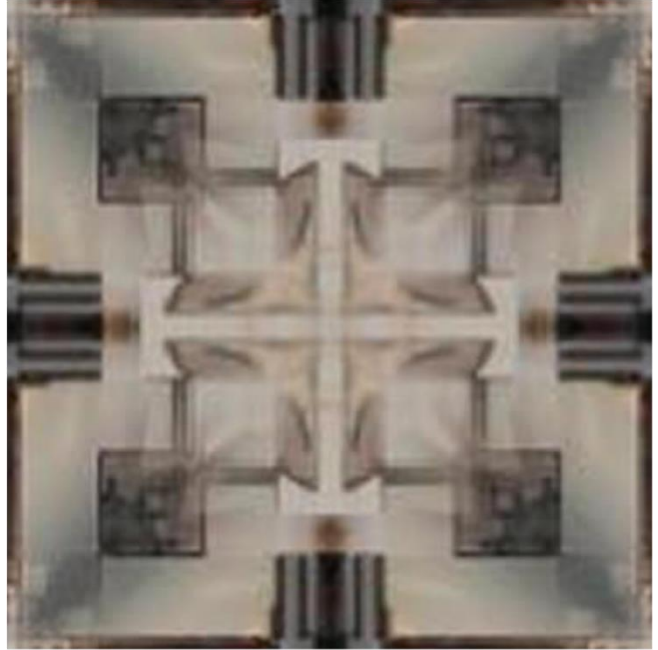
Graffiti num portão



Janela Art Deco

Exemplos de texturas realizadas com software informático específico





Obtenção da textura por fricção

